

RESUMO - 03: FÍGADO

IMUNOSSUPRESSÃO NO TRANSPLANTE HEPÁTICO: DO CONTROLE DA REJEIÇÃO À QUALIDADE DE VIDA E ADESÃO TERAPÊUTICA.

Samantha Chaves Santos (samantha.chaves.sc@gmail.com)

Karla Gabriela Barbosa Cabral (karlagabrielacabral@gmail.com)

OBJETIVO: Revisar a literatura acerca da imunossupressão no transplante hepático, abordando o controle da rejeição, os efeitos na qualidade de vida, os desafios relacionados à adesão terapêutica e as evidências sobre a retirada da imunossupressão em pacientes selecionados. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura nas bases PubMed e SciELO, utilizando descritores DeCS em português: “Transplante de fígado”; “Imunossupressão”; “Qualidade de vida”; “Adesão ao tratamento”. Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2025 que abordam os regimes de imunossupressão utilizados após o transplante hepático, enfatizando eficácia na prevenção da rejeição, perfil de segurança, impacto na qualidade de vida relacionada à saúde e adesão terapêutica. **RESULTADOS:** A associação de tacrolimo com micofenolato de mofetila reduz de forma significativa a incidência de rejeição celular aguda em comparação à monoterapia, sem aumento relevante de eventos adversos. Entretanto, complicações, como a doença do enxerto contra o hospedeiro após transplante hepático, apresentam elevada mortalidade, não havendo evidência de benefício com a intensificação da imunossupressão. Sobre a retirada da imunossupressão, embora viável em pacientes altamente selecionados, o sucesso ocorre em uma proporção limitada de casos, e biomarcadores previamente propostos não se mostraram suficientemente precisos para

predizer a tolerância operacional. CONCLUSÃO: Embora regimes combinados apresentem maior eficácia imunológica, com melhora na qualidade de vida, a intensificação indiscriminada da imunossupressão não garante melhores desfechos. Além disso, a adesão terapêutica e a seleção criteriosa de pacientes são fundamentais, especialmente diante das evidências limitadas sobre a retirada segura da imunossupressão.

Palavras-chave: transplante de fígado imunossupressão qualidade de vida adesão terapêutica.